

Fernando Pessoa

O Sr. José Cabral não pode chamar-me falhado da vida,

O Sr. José Cabral não pode chamar-me falhado da vida, porque o Sr. José Cabral não é, que me conste, nem Deus nem as leis naturais; de quem depende o eu realizar na vida os fins que me propus e aos quais aliás o Sr. José Cabral, não sabendo o que sejam, não pode saber se falhei ou não. O Sr. J. C. não pode chamar-me falhado da literatura, porque o Sr. J. C. não é nem o público, para que possa conferir-me ou negar-me a fama, nem a posteridade, para que possa fazer-me ou não "imortal". Nem vem a propósito, excepto para um cérebro ausente como o Sr. José Cabral, o chamar falhado da literatura a quem acaba de ser premiado pelo Secretariado de Propaganda, que é uma instituição oficial. Voltamos à mesma. Digo: 2 e 2 são 4. Respondem-me que não, porque ainda não consegui comprar um *chalet* no Estoril.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 144.